

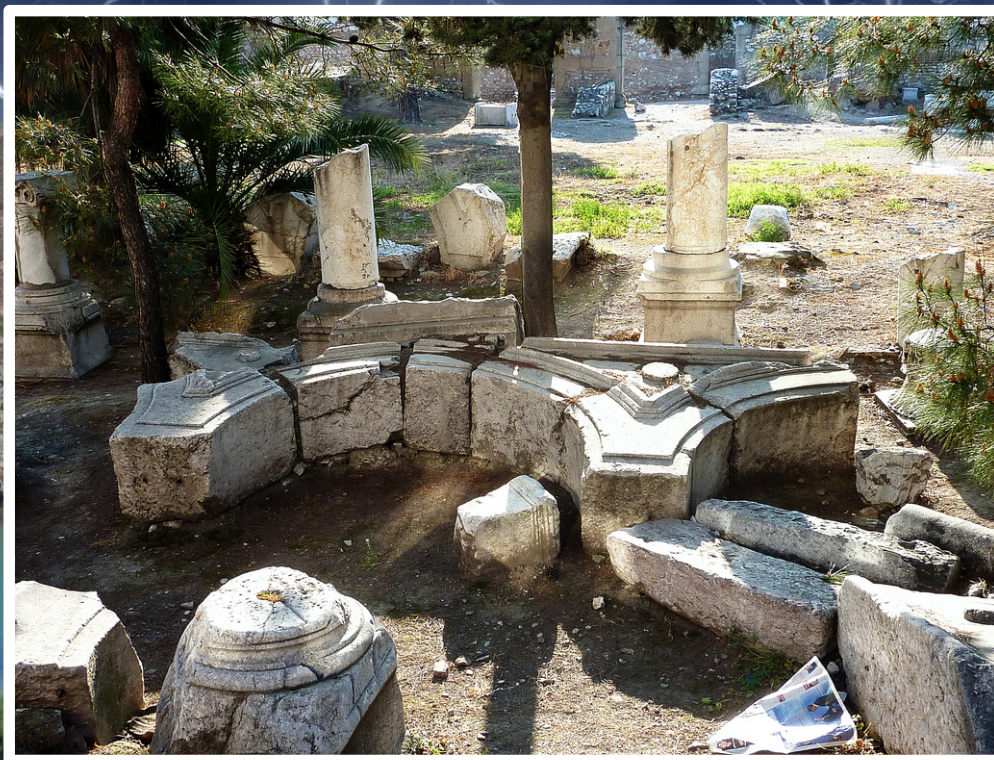
Revelações do Apocalipse Volume 1

Pr. Samuel Ramos



4^a Igreja – Tiatira (538 – 1517)

Apocalipse Vol 1 cap 2 (1^a parte)





**Carta à
Igreja de**

Tiatira

apocalipse



18 E ao anjo da igreja de Tiatira escreve: Isto diz o Filho de Deus, que tem seus olhos como chama de fogo, e os pés semelhantes ao latão reluzente:

19 Eu conheço as tuas obras, e o teu amor, e o teu serviço, e a tua fé, e a tua paciência, e que as tuas últimas obras são mais do que as primeiras.

20 Mas tenho contra ti que toleras Jezabel, mulher que se diz profetisa, ensinar e enganar os meus servos, para que se prostituam e comam dos sacrifícios da idolatria.



21 E dei-lhe tempo para que se arrependesse da sua prostituição; e não se arrependeu.

22 Eis que a porei numa cama, e sobre os que adulteram com ela virá grande tribulação, se não se arrependerem das suas obras.

23 E ferirei de morte a seus filhos, e todas as igrejas saberão que eu sou aquele que sonda os rins e os corações. E darei a cada um de vós segundo as vossas obras.

24 Mas eu vos digo a vós, e aos restantes que estão em Tiatira, a todos quantos não têm esta doutrina, e não conheceram, como dizem, as profundezas de Satanás, que outra carga vos não porei.



25 Mas o que tendes, retende-o até que eu venha.

26 E ao que vencer, e guardar até ao fim as minhas obras,
eu lhe darei poder sobre as nações,

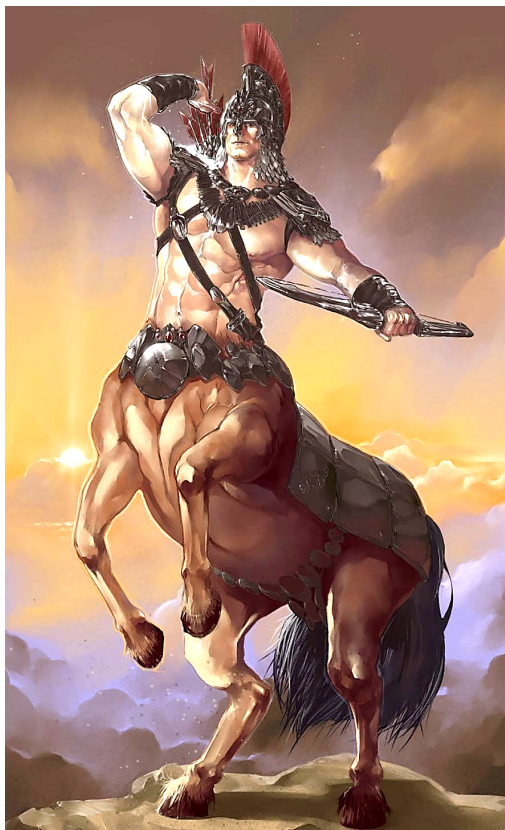
27 E com vara de ferro as regerá; e serão quebradas
como vasos de oleiro; como também recebi de meu Pai.

28 E dar-lhe-ei a estrela da manhã.

29 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às
igrejas.



Tiatira era considerada uma cidade santa, centro de adoração ao deus sol, **Tirinos**, geralmente representado como um deus metade homem e metade cavalo... Era famosa pelo seu magnificente templo de **Artemis**, outro nome usado para a deusa Diana. **Tiatira** significa “Sacrifício de Contrição”.



A profecia introduz clara e objetivamente a fase da **Supremacia Papal**. O período anterior, **Pérgamo** (313 – 538), preparou o terreno para o surgimento do “**homem do pecado, o filho da perdição, o qual se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus, ou se adora; de sorte que se assentará como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus**” (II Ts 2:3-4).



A importância dos 1260 anos de perseguição aos *‘santos do Altíssimo’* (Dn 7:25; Ap 12:6) sugere que o ano **1798** poderia ser muito bem escolhido como sendo o final do período de **Tiatira**, mas, em vista da importância da Reforma Protestante em quebrar o domínio papal, a data **1517** seria mais adequada para situar o final do período de **Tiatira** ... ano em que Martinho Lutero pregou as 95 teses na porta da igreja de Wittemberg. (W. M. Ramsay, *Lição da Escola Sabatina*, 2º trimestre, 1974, 21).



Em 533 o Imperador Justiniano promulgou um decreto reconhecendo a absoluta liderança do bispo de Roma, João II (533-535)... O decreto ganhou plena validade quando os **Ostrogodos**, última das três tribos arianas, foram derrotados em **538**.



Hérulos - destruída em 496 d.C.

Vândalos - destruída em 534 d.C.

Ostrogodos - destruída em 538 d.C.



Com a erradicação dos arianos **Ostrogodos no ano de 538 d.C.** “o Papa emergiu como a mais importante pessoa individual no Ocidente, o líder de uma organização religiosa adequadamente organizada, detentora de um credo definido e com vasto potencial para influência política.” **Uma Nova Era Segundo as Profecias de Daniel (1ª edição) pág.130 – C.M.Maxwell**

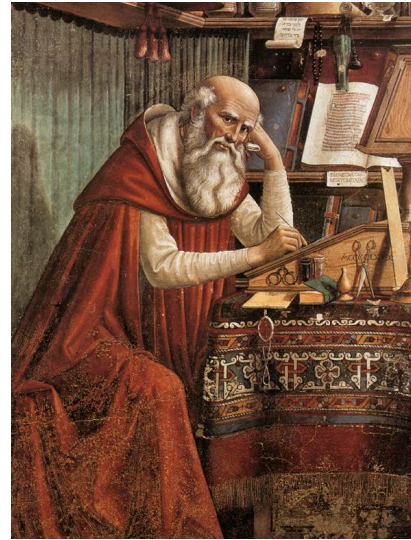


“Eu conheço as tuas obras e o teu amor, e o teu serviço, e a tua fé, e a tua paciência, e que as tuas últimas obras são mais do que as primeiras” **(Ap 2:19)**.

Tiatira experimentou, por um lado, muita escuridão, muita apostasia; mas, por outro, também vivenciou muita luz, e embora ali se tenham registrado alguns dos fatos mais infames já executados em nome da religião, também se presenciaram alguns dos maiores feitos de homens cheios do amor e do Espírito de Deus...



... Foram os dias dos Valdenses e dos Albigenses, de Wycliffe e Huss, Jerônimo e Lutero. Nunca houve tanto para ser louvado; nunca houve tanto para ser condenado.



“Mas tenho contra ti que toleras Jezabel, mulher que se diz profetisa, ensinar e enganar os meus servos, para que se prostituam e comam dos sacrifícios da idolatria” **(Ap 2:20)**.



Quem era Jezabel? Era “*filha de Etbaal, rei dos Sidônios*” (**I Re 16:31**), e sumo sacerdote de Baal... veio da casa de Baal para a casa de Deus. Pagã de coração, tornou-se rainha do povo de Israel. Como rainha fez todos os esforços para seduzir os adoradores de Deus e estabelecer o culto a Baal.

Os profetas de Deus foram mortos a espada, e pelo espaço de “três anos e meio”, não choveu. A terra foi tomada pela fome.
(Tiago 5:17)



No período de **Pérgamo** efetivou-se o casamento do cristianismo com o paganismo, e deste jugo desigual, nasceu o “filho da perdição, o homem do pecado” (**II Ts 2:8**). **Jezabel** admitida no seio da igreja e ensinando o povo de Deus, representa **Roma Papal** dominando e instruindo o povo de Deus durante a Idade Média...



O período em que a meretriz **Jezabel** estivera assentada no trono, corresponde ao período em que a igreja de Deus teve que fugir para o deserto: “E a mulher fugiu para o deserto, onde já tinha lugar preparado por Deus, para que ali **fosse alimentada durante mil duzentos e sessenta dias**” (**Ap 12:6; Dn 7:25**).



Por três anos e meio proféticos, ou 1260 anos (538 – 1798), a verdade esteve eclipsada enquanto que na Terra havia fome espiritual... “O acesso da Igreja de Roma ao poder assinalou o início da escura Idade Média” (Ellen G. White, O Grande Conflito, 54, 55).



O primeiro edifício a ser construído na região hoje conhecida por Vaticano, foi um Circo construído pelo imperador Calígula, poucos anos depois da morte de Jesus... Foi nesse Circo que se efetuou o primeiro massacre dos cristãos... Pedro foi ali crucificado (diz a tradição que ele também foi ali enterrado)...



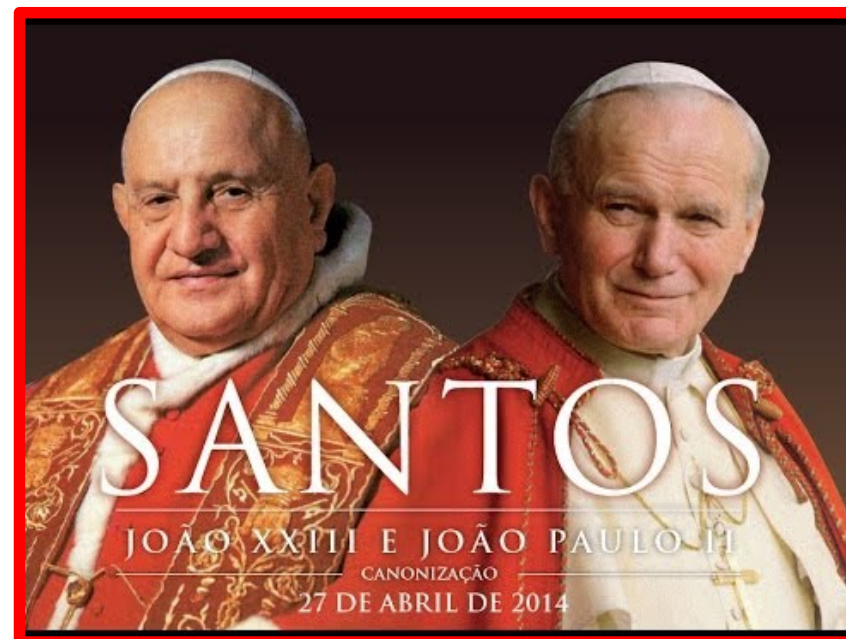
A pedido do Papa Silvestre, Constantino começou ali a ereção de uma grande igreja em 306. Uma parte das paredes do velho Circo foi aproveitada na construção da igreja. O papa Silvestre fez a consagração da Basílica em 18 de novembro de 324 (*Don Sharkey, Pio XII e o Vaticano, 89*). Este foi o início do Vaticano. Por isso a profecia diz que “o dragão deu seu poder à besta, e o seu trono” (**Ap 13:2**)... O ‘trono de Satanás’ tornou-se o trono papal, que por sua vez continuou a “se embebedar com o sangue dos santos” (**Ap 17:6**).



“O sumo sacerdote da religião pagã era chamado Pontífice Máximo... O papa assumiu esse título e adotou as mesmas roupas”. Outros títulos pelos quais é chamado: Bispo de Roma; Vigário de Jesus Cristo; Sucessor de Pedro, Príncipe dos Apóstolos; Supremo Pontífice da Igreja Universal; Patriarca do Ocidente; Primaz da Itália; Arcebispo e Metropolitano da Província de Roma; Soberano da Cidade do Vaticano”. *(Don Sharkey, Pio XII e o Vaticano, 33)*.



Cerimônias pagãs perpetuadas pela Igreja de Roma: Os pagãos, através de um processo oficial chamado deificação, elevavam os homens, após a morte, a uma posição de deus... Os papas, através de um processo chamado canonização, exaltam homens e mulheres após a morte a posição de santos e então oferecem a eles orações e adoração. (*Revelações do Apocalipse*, fontes à página 105)





A adoração de ídolos e imagens foi também um costume herdado do paganismo... Só foi praticada a partir do período de **Pérgamo** e consolidada no período de **Tiatira**.

As ordens religiosas... compostas de freiras e monges foram também uma imitação das virgens vestais da antiguidade, consagradas à deusa romana Vesta (deusa do fogo), para vigiarem o fogo sagrado perpetuamente queimando sobre o seu altar. (*Revelações Apocalipse, fontes à página 105*)



A maneira como o **Panteon** de Roma foi reconsagrado para uso da Igreja Católica Romana mostra claramente a origem e natureza pagãs de muitas de suas doutrinas... **Quando o Panteon foi construído por Marcus Agripa no ano 27 a. C. foi consagrado “a todos os deuses”.**



O Papa Bonifácio IV, em 610 d. C., reconsagrou-o à **“Bendita Virgem e a todos os santos”**... Daquele tempo em diante **os seguidores da fé católica passaram a se ajoelhar e adorar neste mesmo templo**... só que os nomes dos ídolos e imagens foram mudados para nomes de personagens cristãos... **A mesma adoração idólatra continua sendo realizada até o dia de hoje.**
(Revelações do Apocalipse, fontes à pág. 106)

O papa pretende ser o vigário de Cristo na Terra e suprema cabeça da igreja... Reivindica o poder sobre as almas de todos os homens... e mesmo sobre aqueles que já deixaram a Terra... Isso é arrogância e blasfêmia contra Deus.

“E foi-lhe dada uma boca para proferir grandes coisas e blasfêmias” (Ap 13:5). Jezabel que se diz profetisa, ensinou a igreja a se prostituir com a idolatria.



A Igreja de Roma ensina: que o **papa é o mediador**; que se pode confiar nas próprias obras para expiação do pecado; que se pode fazer **longas peregrinações** e **praticar atos de penitência**; que **reliquias e imagens podem ser adoradas**; que se deve **acender velas e dirigir orações diante dessas imagens**.

Prega a imortalidade natural do homem e a **consciência na morte**, bem como o **tormento eterno** e a **santificação do domingo**. Implantou o **sacrifício idolátrico da Missa**, a **adoração da Virgem Maria** e a **doutrina das indulgências**. “O meio dia do papado foi a meia noite do mundo”. (Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 60).



O protestantismo de um modo geral defende com unhas e dentes doutrinas e costumes que tiveram origem não na Palavra de Deus, e sim na tradição católica:

- ✓ a imortalidade da alma,
- ✓ a santificação do domingo,
- ✓ o natal no dia 25 de dezembro,
- ✓ a páscoa com seus ovos e coelhos,
- ✓ a autoridade da igreja acima da autoridade da Bíblia,
- ✓ o clero como sendo uma classe superior à dos leigos,
- ✓ o batismo por aspersion,
- ✓ a tendência de buscar no Estado o apoio para impor a religião, etc.

“O papado professa e pretende ser o único mestre infalível do céu a ensinar a verdade de Deus” (J. A. Seiss, *The Apocalypse*, vol I, 194, 195).

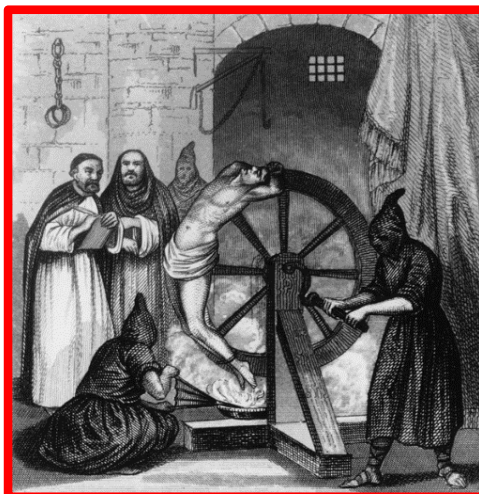
Deus não colocou na Terra um trono para que Seus apóstolos reinassem; o que Deus planejou para Seus apóstolos e sucessores está descrito nas palavras do apóstolo Paulo:

“Porque tenho para mim que Deus a nós, apóstolos, nos pôs por últimos, como condenados à morte; pois somos feitos espetáculos ao mundo, aos anjos, e aos homens” (I Co 4:9).



O Novo Testamento apresenta o quadro da verdadeira igreja e apóstolos de Deus, sendo perseguidos, não perseguindo; sendo mortos, não matando; sendo fugitivos, não reinando;... exaltando a Palavra, a Santa Bíblia, e não promovendo a queima e extermínio dela. Aceita a supremacia do Espírito Santo, não a supremacia papal.

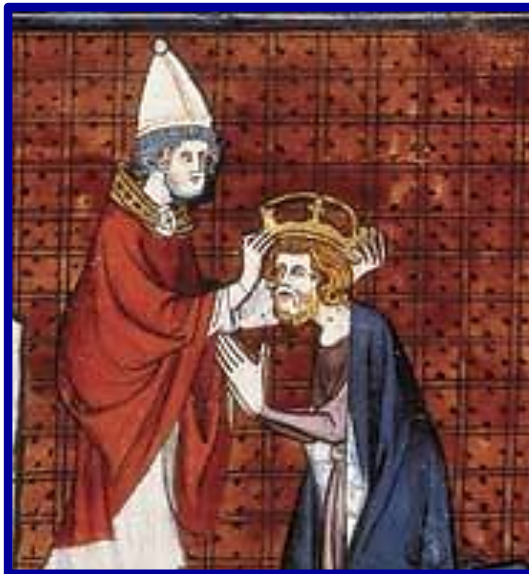
Jezabel tem usurpado a autoridade e atributos do Espírito Santo e reina ao invés de se sujeitar; ela se proclama infalível negando a verdade bíblica de que somente Deus é infalível.



O período da supremacia papal (538 – 1798), foi o período mais corrupto e por isso chamado pelos historiadores de **Idade Escura**. **No período de Pérgamo (313 – 538)**, os imperadores de Roma é que reinavam sobre tudo: convocavam concílios e depunham bispos. A igreja era meramente uma ferramenta nas mãos deles. **No período de Tiatira**, no entanto, foi a igreja que começou a reinar, pondo e depondo reis. Usou a **Bíblia para impor sua supremacia e exigir submissão**. (Don Sharkey, *Pio XII e o Vaticano*, 97, 98)



“Na noite de natal (**do ano 800**), estava **Carlos Magno** assistindo missa quando o papa, inesperadamente, colocou-lhe na cabeça uma coroa de ouro e nos ombros um manto de púrpura. O rei foi tomado de surpresa e não sabia a significação daquele ato, até ouvir o coro cantando: **‘Viva Carlos, coroado por Deus, grande, piedoso e pacífico Imperador dos Romanos’...** A partir de então, **o papa deveria coroar os imperadores**, e os imperadores deveriam proteger a Igreja e os Estados Papais”. (**Don Sharkey, *Pio XII e o Vaticano, 97, 98***)



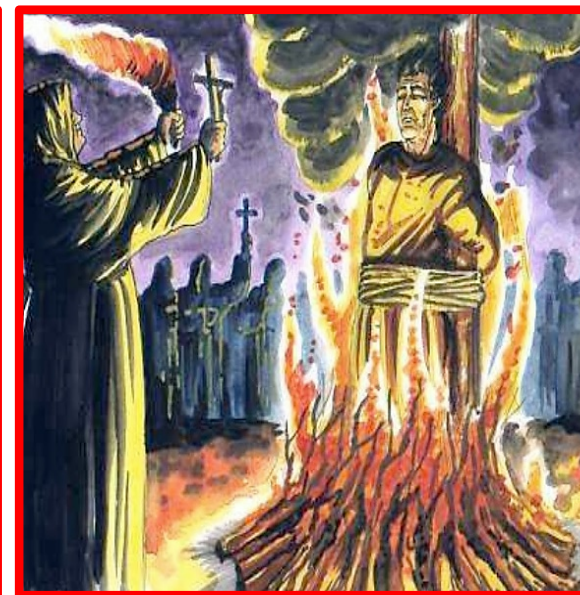
A História mostra quão trágico foi o reinado de terror da igreja na Idade Média (**Dn 7:25**) quando os santos do Altíssimo foram massacrados e perseguidos por três anos meio proféticos; **o sangue dos santos** foi derramado a tal ponto de a profecia dizer que Babilônia ficou embriagada com o sangue dos santos (Ap 17:6).



“No século XIII foi estabelecido o mais terrível de todos os estratagemas do papado, a inquisição... O papado se tornou o déspota do mundo. Reis e imperadores curvavam-se aos decretos do pontífice romano. O destino dos homens, tanto temporal como eterno, parecia estar sob seu domínio” (Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 60).



“Alguns dos pontífices reinantes eram acusados de crimes tão revoltantes que os governadores seculares se esforçavam por depor esses dignitários da igreja como monstros demasiado vis para serem tolerados. Durante séculos a Europa não fez progresso no saber, nas artes ou na civilização. Uma paralisia moral e intelectual caíra sobre a cristandade”. (Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 60).
Toda essa história vai se repetir agora nos últimos dias, no contexto de Ap 13.



Os Valdenses foram os primeiros dentre os povos da Europa a obter a tradução das Sagradas Escrituras, centenas de anos antes da Reforma. (Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 60).

Pedro Valdo, nativo de Lyons, famoso por sua piedade e ensinios, tornou-se um forte opositor do papado, e desse tempo em diante os reformadores passaram a ser chamados de Valdenses... Rejeitavam o culto às imagens como idolatria e guardavam o sábado... Uma bula foi promulgada pelo papa condenando-os como hereges e entregando-os ao morticínio. (Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 65).



Ordenava o papa que aquela maligna e abominável seita de perversos, caso se recusasse a abjurar, fosse esmagada como serpentes venenosas. (Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 77).



João Wycliffe. Este homem surgiu na Inglaterra no século XIV e devia ser considerado a **“estrela da manhã da Reforma”**. Foi o arauto da Reforma, não somente para a Inglaterra mas para toda a cristandade... Recebeu o título de **“doutor do Evangelho”**. Mas a maior obra da vida de **Wycliffe** foi a **tradução das Escrituras para a língua inglesa**. A Bíblia traduzida por ele logo teve acesso aos lares do povo... O chefes papais conspiraram para fazer silenciar a voz do reformador... As doutrinas por ele ensinadas espalharam-se; seus seguidores passaram a ser conhecidos como **“Lolardos”**.



No reinado de **Eduardo III**, a igreja da Inglaterra estava numa condição extremamente corrompida e a luz do evangelho de Cristo foi grandemente eclipsada. **Em 1401**, pela primeira vez na história da Inglaterra, a fogueira foi decretada contra os discípulos do evangelho:

A primeira pessoa que foi queimada foi **William Santree**, **um sacerdote**. **Um seguidor** das doutrinas de Wycliffe, o **Sr. Cobham**, foi enforcado e então queimado. **Thomas Bradley**, **um alfaiate**, foi queimado vivo; o próximo foi **William Thorpe**. Por esse tempo trinta e seis pessoas dos Lolardos foram mortas, e em 1440 alguns dos grandes no reino foram condenados a prisão perpétua por heresia. Eram todos Lolardos, seguidores de Wycliffe. **(Fox, *Book of Martyrs*, 204-206)**



Wycliffe - Por decreto do Concílio de Constança, mais de quarenta anos depois de sua morte, seus ossos foram exumados e publicamente queimados, e as cinzas lançadas em um riacho vizinho. (Fox, *Book of Martyrs*, 89-95)



João Huss - Em 1398, Huss começou seu bacharelado em divindade, e foi mais tarde escolhido como pregador da igreja de Belém, em Praga, e diretor e reitor da universidade... Muitos dos **Valdenses e Albigenses**, pela perseguição expulsos de seus lares na França e Itália, foram para a Boêmia.



O tempo de Lutero estava ainda longe, mas já se erguia alguém, cujo testemunho contra Roma abalaria as nações.

Huss era sincero adepto da igreja de Roma... Um cidadão de Praga, **Jerônimo**, trouxera consigo ao voltar da Inglaterra, **os escritos de Wycliffe**. **Como a rainha da Inglaterra se convertera aos ensinos de Wycliffe**, e sendo ela uma princesa Boêmia, por sua influência as obras do reformador foram amplamente divulgadas em seu país natal. Essas obras lera-as **Huss** com interesse... Começou então a estudar mais acuradamente esses escritos e **descobriu o verdadeiro caráter do papado.**



Da Boêmia a luz estendeu-se à Alemanha, pois perturbações havidas na Universidade de Praga determinaram a retirada de centenas de estudantes alemães. *(Fox, Book of Martyrs, 97-103)*

Notícias da obra em Praga foram levadas a Roma, e **Huss foi logo chamado a comparecer diante do papa, mas não compareceu.** O papa procedeu, então, ao processo de **condenação de Huss.** A cidade de Praga foi interditada e as igrejas fechadas... Até aqui Huss estivera sozinho em seus trabalhos, agora, porém, **uniu-se a ele Jerônimo.** Daí em diante os dois estiveram ligados durante toda a vida, e na morte não deveriam ser separados. Nesse tempo persistia o cisma na igreja. Três papas contendiam pela supremacia, e sua luta encheu a cristandade de crimes e tumulto. **Huss foi condenado à fogueira e entregue às autoridades seculares para ser executado.**

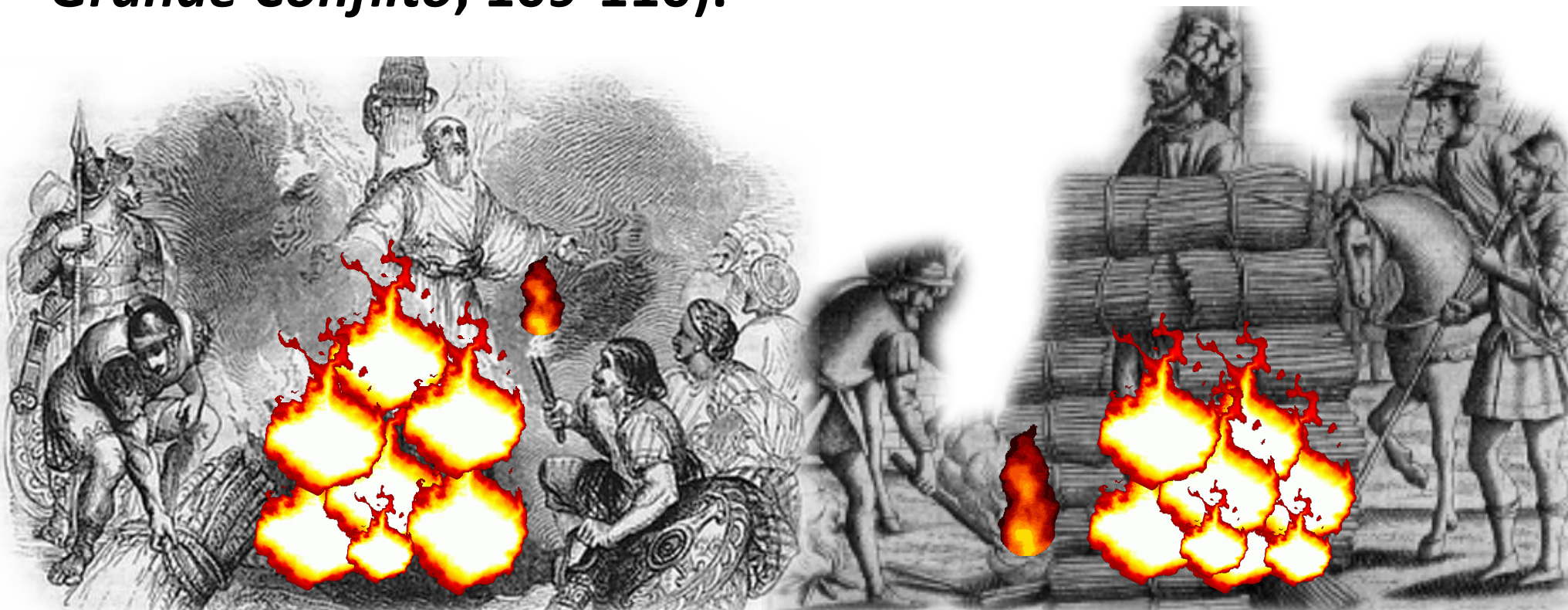
(Fox, Book of Martyrs, 97-103)



Amarrado ao poste, foi exortado a salvar-se renunciando a seus erros. **“A que erros renunciarei eu?”** Não me julgo culpado de nenhum. Invoco a Deus para testemunhar que tudo que escrevi e preguei assim foi feito com o fim de livrar almas do pecado e perdição; portanto, alegremente confirmarei com meu sangue a verdade que escrevi e preguei”. **Quando as chamas começaram a envolvê-lo, pôs-se a cantar:** “Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim”, e assim continuou até que sua voz silenciou para sempre. **(O Grande Conflito, P’G. 109).**



Jerônimo morreu logo depois de Huss. Ellen G. White escreveu: “Ambos se portaram com firmeza de ânimo quando se lhes aproximou a última hora. Prepararam-se para o fogo como se fossem a uma festa de casamento. **Não soltaram nenhum grito de dor. Ao levantarem-se as chamas, começaram a cantar hinos, e mal podia a veemência do fogo fazer silenciar o seu canto**”. (*O Grande Conflito*, 109-110).



Os Albigenses da França foram condenados por ordem do Papa Alexandre III... No ano 1524 na cidade de **Melden, França, John Clark pregou uma nota na porta da igreja, onde chamava o papa de anticristo.** Por essa ofensa foi repetidamente chicoteado, e marcado com ferro quente na testa... Por ter também demolido algumas imagens teve a sua mão direita e o nariz cortados... **Depois disso foi lançado no fogo e queimado.** (Fox, *Book of Martyrs*, 63, 64)



Muitos outros casos poderiam ser mencionados. No entanto, o maior deles foi o massacre da Noite de São Bartolomeu que começou no dia **22 de agosto de 1572**.



Um sino badalando à noite foi o sinal para o morticínio... Durante **sete dias perdurou o massacre em Paris**, sendo os três primeiros dias com inconcebível fúria. E não se limitou unicamente à cidade, mas, por ordem especial do rei, **estendeu-se a todas as províncias e cidades onde se encontravam protestantes**... **Homens, mulheres, velhos e jovens, crianças e suas mães eram todos abatidos**. Por toda a França a carnificina **durou dois meses**. Pereceram **70.000** da legítima flor da nação. Quando as notícias do massacre chegaram a Roma, a exultação do clero não teve limites... **Canhões reboaram, sinos tangeram e até uma medalha foi cunhada para comemorar o massacre**. (Ellen G. White, *O Grande Conflito*, 272).



Entre mortos e feridos

Uma estimativa das vítimas da Inquisição moderna*



INQUISIÇÃO ESPANHOLA



341021

Condenados

INQUISIÇÃO PORTUGUESA



29590

Condenados

31912

Queimados

17659

Queimados em efígie

1808

Queimados

633

Queimados em efígie

* Levantamentos feitos pelos historiadores Juan Antonio Llorente (referentes à Espanha, entre 1481 e 1808) e Cecil Roth (estimativas sobre Portugal). Não há dados sobre a Inquisição medieval



NOBODY EXPECTS
THE SPANISH
INQUISITION

O papado, hoje, se apresenta ao mundo com uma face serena, mansa, tranqüila, voz suave, falando de amor, tolerância, mas ele ainda mantém os mesmos dogmas... Roma Papal não mudou, e nunca mudará. **A história do passado vai se repetir; novamente a Terra vai se submeter ao papado: “e toda a Terra se maravilhou após a Besta” (Ap 13:3, 8).** Esta é uma profecia que terá mais direto cumprimento num futuro que não está muito longe.



24 Mas eu vos digo a vós, e aos restantes que estão em Tiatira, a todos quantos não têm esta doutrina, e não conheceram, como dizem, as profundezas de Satanás, que outra carga vos não porei. 25 Mas o que tendes, retende-o até que eu venha. **Apoc. 2:24-25**

Esta é uma referência aos grupos de cristãos sinceros e leais ao cristianismo apostólico na Idade Média: os Valdenses, Albigenses, Lolardos, os Irmãos Unidos, a Igreja dos irmãos na Boêmia e Morávia.



“Em terras que ficavam além da jurisdição de Roma, existiram por muitos séculos corporações de cristãos que permaneceram quase inteiramente livres da corrupção papal. Estavam rodeados de pagãos e, no transcorrer dos séculos foram afetados por seus erros... Estes cristãos acreditavam na perpetuidade da Lei de Deus e observavam o sábado do quarto mandamento. Igrejas que se mantinham nesta fé e prática, **existiram na África Central e entre os Armênios, na Ásia**” (*O Grande Conflito*, 61).



26 E ao que vencer, e guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei poder sobre as nações, 27 E com vara de ferro as regeerá; e serão quebradas como vasos de oleiro; como também recebi de meu Pai. 28 **E dar-lhe-ei a estrela da manhã.** 29 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. **Apoc. 2:26-29**



Neste mundo os ímpios mantem o poder mas não no Céu. As nações serão entregues a Cristo. Associados a Cristo em sua obra de poder e julgamento estarão os Seus santos **(Ap 3:21)**.

Esse julgamento acontecerá durante o Milênio **(Ap 20:4; I Co 6:2-3)**.

Ao final dos mil anos todos os santos partilharão com Cristo a execução da sentença dos ímpios **(SI 149:9)**.



A promessa final é que todos os santos receberão a **‘estrela da manhã’**, esse é o próprio Jesus.

“Eu, Jesus, enviei o meu anjo para vos testificar estas coisas nas igrejas: Eu sou a raiz e a geração de Davi, a resplandecente estrela da manhã” (Ap 22:16).

